

**INVENTÁRIO DA ICTIOFAUNA DE CABECEIRA DO RIO DAS ANTAS, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.** Juan A. Anza, Thomas O. B. Hasper, Luiz R. Malabarba (Laboratório de Ictiologia, Departamento de Zoologia, Faculdade de Ciências Biológicas - UFRGS).

A bacia do rio das Antas faz parte da bacia do rio Taquari, afluente do rio Jacuí, pertencente ao sistema da Laguna dos Patos, apresentando uma grande variação de altitude no perfil dos rios que a compõem. A região das nascentes está localizada na Serra Geral em altitudes superiores a 1000m e apresenta rios de águas claras, fundo pedregoso, correnteza rápida e baixa condutividade. Na região da sua foz, junto ao rio Taquari, a altitude é de cerca de 100m apenas. Nos últimos anos a bacia do rio das Antas tem chamado a atenção com relação à questão da preservação, primeiro com a problemática da introdução, sem estudo prévio, da truta arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*) nas suas nascentes, e mais recentemente, com a divulgação de um inventário hidrelétrico, realizado pela CEEE, que visa definir a potencialidade de geração dos rios e selecionou uma configuração composta por 57 aproveitamentos instaláveis na bacia. Neste trabalho, pretende-se realizar um levantamento das espécies de peixes ocorrentes na região de cabeceira, bem como fazer um levantamento de sua distribuição geográfica ao longo da bacia. Com base nas coletas obtidas na região de cabeceiras e no exame de espécimes disponíveis em coleções, nota-se um nítido zoneamento na distribuição e composição das espécies. Deste modo, no curso alto da bacia são registradas apenas 12 espécies, enquanto que o número total de espécies observadas em toda a bacia chega a pelo menos 60 espécies. Quanto mais próximo da região da foz, maior o número de espécies ocorrentes, com a ausência de espécies registradas para as nascentes. (CNPq, Fapergs, Universidade Solidária, PPG-BAN).